

CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CPA 2016

Março 2017

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional.

É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos.

Este documento consolida as ações da CPA-UNISUAM executadas durante o ano de 2016, onde iniciou-se com a avaliação do Novo Plano de Desenvolvimento Institucional 2016 e desenvolveu-se com a divisão da equipe pelos eixos norteadores do processo avaliativo interno, executando a nobre missão de modernizar e adequar a Instituição dentro dos parâmetros preconizados pelo Sinaes.

O relatório está organizado em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.

- Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

1.1 METODOLOGIA

A metodologia empregada nas análises das ações executadas pela CPA, dentro do PDI e do novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa, pela UNISUAM, foram:

- Levantamento de dados Institucionais através de planilhas, questionários e constatações presenciais, verificando os indicadores contidos no Instrumento de Avaliação Institucional.
- Ações sobre demandas do público interno, docentes, agentes administrativos e discentes, e externo ao Centro Universitário.
- Intervenções em tempo oportuno junto a Direção da UNISUAM sobre as demandas de melhorias constatadas.
- Tratamento dos dados obtidos e redação do Relatório Institucional.

1.2 DESENVOLVIMENTO/ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES/AÇÕES PREVISTAS

O Desenvolvimento do Relatório de Avaliação Institucional está estruturado nos cinco Eixos Avaliativos, contemplando as 10 dimensões do Sinaes. Foram realizadas, simultaneamente com a descrição dos dados levantados, as análises pertinentes e as sugestões de ações mitigadoras.

1.3 PDI 2017-2021

O Novo PDI 2017-2021 sintetizou as ações mitigadoras para as fragilidades apontadas pela Comissão durante o último quadriênio, conforme descrito abaixo:

“ Este documento é produto de reuniões desenvolvidas ao longo do ano de 2016, em que o grupo formado pelo Reitor, Vice-Reitores, Diretores e representantes dos coordenadores de curso se organizou para o levantamento de dados, de forma a produzir um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que refletisse as aspirações da comunidade acadêmica. Na primeira etapa, buscou-se analisar as recomendações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e também as expectativas dos coordenadores de curso. Foram mapeados os pontos fortes e fracos, no sentido de analisar o ambiente interno. Da mesma maneira, foram mapeadas as ameaças e oportunidades referentes ao ambiente externo. Além da metodologia mencionada, utilizaram-se, no diagnóstico, os enfoques do Balanced Scorecard e as cinco forças de

Porter, que auxiliaram na organização das ideias e definição de diretrizes, objetivos, metas e ações...

O PDI foi objeto de análise por parte de todos os coordenadores de curso, do corpo docente, dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e dos Colegiados. As contribuições foram recebidas e consideradas na versão final. A vocação da UNISUAM pode ser definida na busca constante da articulação entre ensino, extensão, pesquisa e inovação como forma de proporcionar uma educação compreendida em sentido lato, pleno, e que conduza os envolvidos no processo de aprendizagem ao desenvolvimento da capacidade de pensar, refletir e buscar soluções para os problemas sociais, sejam eles nacionais, regionais ou locais. Atenta às necessidades, anseios e expectativas da sociedade, a Instituição propicia ambiências instrumentais e substantivas para a formação de profissionais de qualidade, com postura ética e conhecedores da realidade do seu tempo e espaço. Parte-se do princípio de que a ética deve ser compreendida como a reflexão sobre os valores, abrangendo responsabilidade social e cidadania, com caráter humanístico...

Em 2016, a UNISUAM tem o reconhecimento de seu programa de Doutorado em Ciências da Reabilitação. Em seguida, recebe também bolsas da CAPES para receber alunos para o Pós-Doutorado.

A UNISUAM forma, ao longo de aproximadamente 50 anos de história, profissionais qualificados e cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, atendendo a comunidade ao redor de suas Unidades, abrindo espaço para o exercício da profissão que os alunos escolheram e, principalmente, oferecendo a oportunidade da prática da cidadania.

Na busca pela excelência e atendendo aos egressos, no sentido de promover a educação continuada, a UNISUAM dispõe ainda de cursos de Especialização (presencial e a distância) e os cursos de Mestrado Profissional Interdisciplinar em Desenvolvimento Local e Mestrado e Doutorado Acadêmico em Ciências da Reabilitação, com um corpo docente altamente qualificado, atualizado e comprometido com o desenvolvimento do país...

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - Aumentar a percepção de valor da Marca UNISUAM e alavancar a relação com o Mercado.

Medida Estratégica 1.1 - Aumentar a visibilidade da Marca UNISUAM em outros públicos formadores de opinião e Empresas.

Medida Estratégica 1.2 - Aumentar a visibilidade da Marca UNISUAM através dos Programas Stricto Sensu.

Medida Estratégica 1.3 - Ampliar e ativar as Redes de Relacionamento com Conselhos de Classe e outras Entidades Profissionais.

Medida Estratégica 1.4 - Ampliar e ativar as Redes de Relacionamento Nacionais e Internacionais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - Diversificar a Operação e Área de Atuação

Medida Estratégica 2.1 - Identificar as demandas de novos cursos de acordo com o mercado.

Medida Estratégica 2.2 - Desenvolver e Implantar novos cursos diante das demandas do mercado.

Medida Estratégica 2.3- Alavancar a Pós-graduação e Cursos Livres

Medida Estratégica 2.4 - Implantar Graduação e Pós-graduação EAD.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 - Conquistar novos Alunos, Reduzir Evasão e Inadimplência

Medida Estratégica 3.1 - Intensificar o Relacionamento social através da utilização ferramentas de mercado.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 - Promover a Empregabilidade do Aluno

Medida Estratégica 4.1 - Estabelecer e implantar modelo de Escritório de Carreiras.

Medida Estratégica 4.2 - Promover a Inovação e Empreendedorismo na comunidade acadêmica e regional através da realização de atividades específicas, integrado com o Escritório de Carreiras.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 - Contribuir para o Desenvolvimento das Comunidades onde atuamos

Medida Estratégica 5.1 - Firmar parcerias para aumentar o impacto social dos Núcleos de Prática garantindo a sustentabilidade financeira.

Medida Estratégica 5.2 - Ampliar o número de Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação de acordo com as diretrizes da Instituição. (Pesquisa, Extensão e Inovação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 - Garantir a Qualidade dos Cursos Oferecidos

Medida Estratégica 6.1 - Garantir padrão de Qualidade da Graduação de acordo com os critérios do MEC. *Ênfase na Produção e Eventos Acadêmicos em parceria com a área de Pesquisa, Extensão e Inovação.

Medida Estratégica 6.2 - Garantir padrão de Qualidade dos Programas de Mestrado e Doutorado de acordo com os critérios do CNPQ/CAPES.

Medida Estratégica 6.3 - Garantir adequação da Infraestrutura Acadêmica ao Padrão de Qualidade UNISUAM.

Medida Estratégica 6.4 - Garantir padrão mínimo de Qualidade das Bibliotecas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 - Garantir e Desenvolver a Cultura da Excelência no Atendimento

Medida Estratégica 7.1 - Criar Módulo de Excelência no Atendimento na Academia de Liderança – Pilares de Atendimento e Essência Competitiva.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 - Promover a Atração e Retenção de Pessoas Qualificadas

Medida Estratégica 8.1 - Implantar Pesquisa de Clima Organizacional anual.

Medida Estratégica 8.2 - Implantar Sistemática de Avaliação de Desempenho (Avaliação e Feedback) para Adm./Doc.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9 - Alinhar a Tecnologia à Estratégia

Medida Estratégica 9.1 - Implantação dos documentos Digitais.

Medida Estratégica 9.2 - Implantação/Ampliação do Wi-Fi nas unidades.

Medida Estratégica 9.3 - Atualização/Manutenção dos Equipamentos de Informática.

Medida Estratégica 9.3 - Informatizar os processos Acadêmicos de Registro...

A CPA é componente importante na estratégia da Instituição que é “Mobilizar e organizar os seguimentos acadêmicos e a sociedade para pensar coletivamente a UNISUAM no que ela faz na construção de uma rede que articule os sujeitos no processo de reflexão/ ação permanente”.

Dentro desse contexto, a autoavaliação é também um momento de autoconhecimento em que a comunidade acadêmica reflete sobre suas diversas atividades e tem a possibilidade de realizar uma análise crítica em sua globalidade, propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica.

Sendo assim, a realização desta avaliação em nossa Instituição, respeitando a legislação atual, tem por objetivo identificar o perfil e o significado da nossa atuação, por meio de atividades, cursos, programas, projetos e setores. A CPA dividiu-se em dez grupos de análise que corresponderam às seguintes dimensões do SINAES:

- a) missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- b) política de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- c) responsabilidade social da instituição;
- d) comunicação com a sociedade;
- e) políticas de recursos humanos;
- f) organização e gestão;
- g) infraestrutura física;
- h) planejamento e avaliação;
- i) políticas de atendimento ao estudante; e
- j) sustentabilidade financeira da instituição.

Acreditando que o caráter participativo do processo de avaliação é condição para o compromisso com as propostas de mudança, a UNISUAM procura garantir a participação de toda comunidade entre os membros da comissão, através de representantes discentes, docentes, administrativos e representantes da sociedade civil.

A Instituição coleta e analisa os dados e formas de envolvimento dos diferentes setores e segmentos, interpretando as informações, sugestões e indicativos, para

tomar decisões decorrentes desse processo e legitimá-las no que diz respeito aos documentos Institucionais.

Através das avaliações é possível estabelecer relação direta com a gestão institucional, identificando os pontos positivos e negativos e a partir deles apresentar o relatório para discussão com toda comunidade acadêmica. As proposições aprovadas são encaminhadas aos colegiados para serem incorporadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional, com o propósito de implementação para os próximos anos”

PDI 2017-2021

A CPA verificou a implementação das medidas mitigadoras dos pontos negativos indicados nos relatórios da Comissão e acompanhará os novos projetos a serem desenvolvidos com base no PDI 2017-2021.

2. Eixos de Avaliação 1 e 2

Equipe de trabalho CPA para estes eixos: Professor Antonio Luís e Professor Everton Rangel

Foram avaliadas as metas propostas no PDI para 2016 de melhoria institucional e suas respectivas ações. Durante o ano de 2016 foi alterada a Estrutura Organizacional, criando as Vice-Reitorias em substituição às Pró-Reitorias, além disso, criando novas Diretorias, Coordenadorias etc.

Meta 1.1

Consolidar a atuação dos NDEs e Colegiados de todos os cursos de graduação.

Realização: dezembro de 2016;

Avaliação: Houve uma elaboração através do GRD (Gerenciamento de Rotina Diária)

Responsável: Pró-Reitoria de Ensino

Existe um empenho por parte das atuais Vice-reitorias quanto ao processo continuado de aprimoramento e atuação dos NDEs.

Ações:

1.1.1 Constituir espaço físico específico para reuniões dos NDEs e Colegiados de curso.

Realização: dezembro de 2016 ; **Avaliação: Localizado no 2º andar no prédio principal da Unidade Bonsucesso.**

Encontra-se em fase de planejamento a expansão do número de salas, a fim de atender a demandas simultâneas dos diversos cursos de graduação.

1.1.2 Atualizar a regulamentação de funcionamento dos Colegiados de curso.

Realização: julho de 2016 ; **Avaliação: Através do gerenciamento de rotina diária (GRD), foi possível a criação de rotinas para o funcionamento sistêmico dos colegiados junto de suas respectivas coordenações.**

A Vice-Reitoria através de ações com os coordenadores trabalha a importância de um colegiado participativo.

1.1.3 Atualizar regulamento para as atividades dos NDEs.

Realização: agosto de 2016 ; **Avaliação: Através do gerenciamento de rotina diária (GRD), foi possível a criação de rotinas para o funcionamento sistêmico dos colegiados junto de suas respectivas coordenações.**

Inúmeras ações foram criadas e aplicadas para fomentar a atualização das atividades dos NDEs como regulamentação das atas e reuniões regulares.

1.1.4 Promover cursos de legislação e processos com os coordenadores de curso, membros dos NDEs e Colegiados.

Realização: agosto de 2016; **Avaliação: em constante processo de construção e aperfeiçoamento desde 2015.1**

Através do simpósio docente de 2015.1 foi realizado um curso para os componentes dos NDEs e Colegiados sobre a legislação e as atribuições.

1.1.5 Fomentar a participação dos coordenadores de curso nos encontros nacionais de coordenadores de curso promovidos pelo MEC, CAPES, CNPq ou pelas Associações Brasileiras de Ensino de cada curso de Graduação e Pós-graduação.

Realização: julho de 2016; **Avaliação: Ainda não fora feito anualmente. Mas a Instituição está gerenciando a possibilidade deste participação mais efetiva até 2017.**

Meta 1.2

Implantar processo de aperfeiçoamento da metodologia de ensino.

Realização: dezembro de 2016 ; **Avaliação: aplicado através de cursos de especialização de professores pelo convênio ESTHEM BRASIL com o uso de metodologias ativas.**

Responsável: Pró-Reitoria de Ensino

Em andamento desde 2013.2 com ações e parcerias com universidades estrangeiras.

Ações

1.2.1 Atualizar o ementário dos cursos com a previsão das práticas e das metodologias aplicadas nas referidas disciplinas, além da especificação do conteúdo em conteúdo conceitual (abordando os conceitos a serem desenvolvidos); conteúdo procedimental (abordando as atividades práticas a serem desenvolvidas) e conteúdo

atitudinal (abordando as atitudes e valores a serem desenvolvidos). Além disso, atualizar, nas ementas (Planos de Ensino), os procedimentos de avaliação e os objetivos, com base nas discussões desenvolvidas nas reuniões dos diversos NDEs.

Realização: dezembro de 2014; **Avaliação: em constante processo de construção e aperfeiçoamento desde 2015.1**

Em andamento e com previsão de entrega para 2015.1 com todo ementário atualizado.

1.2.2 Constituir conselho consultivo externo para cada curso com pessoas de destaque na área.

Realização: Realizado desde dezembro de 2014. **Avaliação: Em funcionamento e ativo na grande maioria dos cursos.**

Foram implementadas medidas de atração de empresários que permeiam as várias áreas do conhecimento difundidas pelos cursos da UNISUAM através eventos patrocinados pela Instituição. Entretanto, em relação aos Conselhos Consultivos, apenas para o curso de Direito efetivou-se esta meta. A IES propõem a prorrogação desta meta para a implementação em todos os outros cursos.

1.2.3 Delimitar na estrutura curricular dos cursos a carga horária referente às práticas de cada disciplina.

Realização: Desde de dezembro de 2014; **Avaliação: em constante processo de construção e aperfeiçoamento desde 2014.**

Algumas grades curriculares foram reformuladas acompanhando um processo contínuo das mudanças de cenários externos e empregabilidade dos alunos. O prazo de realização total deve ser alterado.

1.2.4 Promover ações para a formação continuada do corpo docente para atualização pedagógica.

Realização: dezembro de 2014; **Avaliação: aplicado através de cursos de especialização de professores pelo convênio ESTHEM BRASIL com o uso de metodologias ativas.**

Esta ação foi integralmente cumprida, através da sistematização da formação do corpo docente por meio de seminários, cursos e encontros regulares ao longo dos períodos letivos.

1.2.5 Sistematizar o apoio para participação de docentes em eventos externos, cujos conteúdos possam contribuir com o aprimoramento profissional em sua área de atuação.

Realização: dezembro de 2014; **Avaliação: aplicado através de cursos de especialização de professores pelo convênio ESTHEM BRASIL com o uso de metodologias ativas.**

Como exemplo pode-se citar a participação de docentes no Consórcio Laspau/ Harvard, no curso de Empreendedorismo em Babson College, no curso de sustentabilidade ambiental na Alemanha, Holanda e Dinamarca e no curso de inovação e tecnologia na NASA.

1.2.6 Incentivar a produção docente, disponibilizando espaço e recursos para publicação de livros pela editora Institucional, publicação de artigos científicos pelas revistas institucionais, publicação de material didático pela editora Institucional, publicação nos cadernos de pesquisa da Instituição.

Realização: Desde de dezembro de 2014; **Avaliação: Criação de revistas institucionais como Projectus e Augustos para motivação à publicação para os docentes e discentes.**

Podemos citar as seguintes publicações: livro de *Empreendedorismo e Cooperativismo*, livro de *Serviço Social na Teoria e na Prática: os desafios contemporâneos*, livro de *Saúde da Família*, livro de *Meio Ambiente e Desenvolvimento Local* formulados pelos professores e alunos da UNISUAM. Além disso, a UNISUAM Publicações consolidou um Livro de Cálculo, base de todas as engenharias que é adotado como bibliografia básica do Ciclo Básico das Engenharias, visando o fortalecimento dos conhecimentos necessários para o Ciclo Profissional das diversas Engenharias do Campus.

1.2.7 Estabelecer programa de intercâmbio discente e docente.

Realização: Desde de dezembro de 2014; **Avaliação: Atividades desenvolvidas pelo núcleo de relacionamento Internacional (NRI).**

Foram feitas parcerias com empresas e instituições estrangeiras que promoveram ações ao longo do ano de 2014. Desde de 2014, a UNISUAM concedeu duas bolsas integrais de estudos para alunos estudarem espanhol na cidade de Cusco, Peru.

1.2.8 Promover ações que visem refletir e enfrentar questões relacionadas à linguagem, língua portuguesa, letramento, aproximando o Laboratório Multidisciplinar de Estudo de Linguagens (LAMEL) de outras iniciativas Institucionais.

Realização: Desde de dezembro de 2014; **Avaliação: O NAPP e a vice-reitoria promoveram ações que visaram refletir e enfrentar questões relacionadas à linguagem.**

1.2.9 Instituir plantão pedagógico para orientação didático-pedagógica.

Realização: julho de 2014; **Avaliação: A Direção de ensino está à frente deste processo na coordenação de pedagogia.**

1.2.10 Nortear a elaboração de currículos e programas pelos Princípios da Sustentabilidade alicerçados nos eixos Econômico, Ambiental e Social.

Realização: dezembro de 2016; **Avaliação: em constante processo de construção e aperfeiçoamento desde 2014.**

Este processo se encontra a cargo da Gerente Lilian Khenayfis responsável pela Gerência de Planejamento, Projeto e Processo.

Meta 1.3

Implantar processo de educação permanente para a gestão institucional.

Realização: dezembro de 2016; **Avaliação: em constante processo de construção e aperfeiçoamento desde 2014.**

Responsável: Pró-Reitorias de Ensino e de Pesquisa e Extensão

O NAPP e a Vice-reitoria promovem ações que visaram refletir e enfrentar questões relacionadas á educação para a gestão institucional.

Ações

1.3.1 Constituir um programa de intercâmbio para gestores com outras instituições nacionais e internacionais.

Realização: dezembro de 2014; **Avaliação: Atividades desenvolvidas pelo núcleo de relacionamento Internacional (NRI).**

Núcleo de Relações Internacionais – NRI com a supervisão do gestor Augusto Motta (Guto) está promovendo programas e intercâmbio com outras instituições nacionais e internacionais.

Meta 1.4

Implantar processos metodológicos para vincular as áreas de Empreendedorismo/Inovação, Culturas/Linguagens e Tecnologias ao desenvolvimento acadêmico.

Realizado desde dezembro de 2014; **Avaliação: Criação do PÓLEN que é o núcleo ao empreendedor também agregou as áreas de Empreendedorismo/Inovação, Culturas/Linguagens e Tecnologias ao desenvolvimento acadêmico.**

Responsável: Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

Esta implantação foi feita pelo Núcleo de Apoio ao Empreendedorismo – NAE localizado na unidade Bonsucesso e gerenciada pelo Profº Carlos Xerfan

Ações

1.4.2 Criar uma Videoteca Institucional.

Finalização até dezembro de 2017; **Avaliação: Em processo de construção e elaboração.**

1.4.4 Implantar programa de acompanhamento de empregabilidade nos cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Realizado desde dezembro de 2014; **Avaliação: Esta ação foi materializada no Relatório anual da Pesquisa de Egressos**

1.4.15 Aprimorar a classificação, no sistema de classificação Qualis, dos periódicos científicos Institucionais, indexando-os às bases internacionais.

Iniciado desde julho de 2014; **Avaliação: Este processo de aprimoramento profissional gerado continuamente pela instituição aumentou o número de publicações dos periódicos científicos Institucionais, indexando-os às bases internacionais.**

Objetivo 2

Criar sinergias entre diferentes atores sociais, para proporcionar aos alunos a formação profissional (teórico-prática) e sua colocação no mercado de trabalho.

Ações

2..1.1 Criar uma Central de Estágios em cada Unidade para: atender empresas e alunos; receber oportunidades de estágio e emprego; realizar entrevistas de encaminhamento; fazer acompanhamento das oportunidades recebidas (até a contratação do estagiário); visitar as empresas e fazer acompanhamento dos estágios (enviar resultados aos Coordenadores dos Cursos e no término do estágio fazer a reposição).

Realização: dezembro de 2014; **Avaliação: Criação do PÓLEN que é o núcleo ao empreendedor também agregou as áreas de Empreendedorismo/Inovação, Culturas/Linguagens e Tecnologias ao desenvolvimento acadêmico.**

2.1.2 Aprimorar o website com as seguintes entradas: Empresas e Alunos. No espaço Empresa: cadastro; informações sobre convênio; lei de estágio; forma de contratação; formulários e oferecimento de oportunidades de estágio ou emprego. No espaço Aluno: cadastro; esclarecimentos sobre o estágio; informações de como o aluno deverá se comportar na entrevista; dicas para facilitar a elaboração do seu currículo; divulgação e outros. Atividade do website: cruzar as informações oferecidas pelas empresas como cadastro dos alunos e envio dos perfis; Proporcionar às empresas pesquisa no nosso banco de talentos; Proporcionar aos alunos as oportunidades oferecidas pelas empresas em tempo real.

Realizado desde dezembro de 2014; **Avaliação: O website encontra-se em contínuo aprimoramento.**

Objetivo 3

Disponer de infraestrutura física e instalações acadêmicas adequadas às necessidades institucionais.

Meta 3.1

Implantar ambientes visando facilitar o processo de aprendizagem.

Realizado desde dezembro de 2014; **Avaliação: Criação de salas integradoras com propostas de aprimoramento no ensino e aprendizagem.**

Responsável: Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

Objetivo 4

Implantar programas de recuperação, racionalização e adequação da estrutura física para otimização de recursos.

Ação

4.1.2 Implantar um plano de modernização sistemático dos laboratórios

Realização: dezembro de 2014; **Avaliação: O Plano encontra-se implementado e em continuo aprimoramento para os diversos cursos de graduação.**

Objetivo 7

Promover o diálogo com o governo, a empresa, o terceiro setor e a sociedade civil, visando à ampliação das redes de parceria e a geração de ações que promovam o desenvolvimento da região.

Ação

7.1.3 Criação de um instituto/fundação para captação de recursos de empresas e instituições financiadoras.

Proposta de realização: dezembro de 2017; **Avaliação: Em processo de elaboração.**

A instituição decidiu ampliar sua rede de parcerias e desta forma, declinou estrategicamente da criação de um instituto ou fundação ligada a ela.

7.4.5 Ampliar a oferta de bolsas de extensão.

Realizando desde dezembro de 2014; **Avaliação: A instituição está trabalhando com novas parcerias para o aumento graduado das ofertas de bolsas de extensão.**

7.5.2 Desenvolver editais de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), tendo como prioridade a produção coletiva (dois professores por projeto) e a avaliação de impacto dos projetos de extensão da UNISUAM.

Realizando desde junho de 2014; **Avaliação: Trabalho ligado a Vice reitoria de extensão e Inovação.**

7.7.4 Implantar um núcleo de projetos na Cidade de Deus.

Proposta ofertada para dezembro de 2014; **Avaliação: Não cumpriu-se. Falta de parcerias e incentivo governamentais.**

7.9.1 Criar e definir as atribuições do Conselho da UNISUAM Publicações e do Núcleo de Editoração.

Proposta ofertada para maio de 2014 e em processo; **Avaliação: Cumpriu-se e encontra-se ativo.**

7.9.2 Estabelecer as normas de submissão e de publicação da UNISUAM Publicações.

Realização: junho de 2014 a 2017; **Avaliação: Cumpriu-se e encontra-se ativo.**

7.9.4 Estruturar a apresentação de livros no formato de ebook.

Realização: junho de 2014 a 2017; **Avaliação: Cumpriu-se e encontra-se ativo.**

7.9.5 Estabelecer parcerias com editoras, livrarias e distribuidoras.

Realização: junho de 2014 a 2017; **Avaliação: Cumpriu-se e encontra-se ativo.**

O Livro de Cálculo, bibliografia básica das engenharias nasceu de uma parceria entre a UNISUAM publicações e o Grupo GEN.

Objetivo 8

Valorizar e proteger a marca e a imagem da UNISUAM.

Ação

8.2.3 Identificar os profissionais de destaque e as personalidades públicas que se formaram na Instituição em nível de graduação e pós-graduação (amostra)

Realização: junho de 2014 a 2017; **Avaliação: Cumpriu-se e encontra-se ativo.**

Estes dados encontram-se no documento: RESULTADO DA PESQUISA DE EGRESSOS

8.2.4 Identificar os egressos que participam de ações sociais voluntárias (amostra)

Realização: dezembro de 2014; **Avaliação: Cumpriu-se e encontra-se ativo.**

8.2.9 Criar uma carteira de estudante de pós-graduação, específica para o aluno egresso.

Realização: dezembro de 2014; **Avaliação: Cumpriu-se e encontra-se ativo.**

Objetivo 11

Estimular o desenvolvimento de pesquisas e ações de empreendedorismo e inovação, visando ao atendimento do setor empresarial, comunitário e tecnológico, de forma a incrementar ferramentas de inserção de pequenas e médias empresas na região.

Ação

11.2.1 Realizar o “Meet Business Weekend”

Realização: dezembro de 2014 a 2017; **Avaliação: Cumpriu-se e encontra-se ativo.**

Este evento foi realizado entretanto com o nome “Meeting Empreendedor”

11.2.3 Capacitar o corpo docente da disciplina de Empreendedorismo.

Realização: dezembro de 2014 a 2017; **Avaliação: Cumpriu-se e encontra-se ativo.**

11.2.5 Realizar o INOVASUAM / 1ª Semana de Inovação da UNISUAM.

Realização: dezembro de 2014 a 2017; **Avaliação: Cumpriu-se e encontra-se ativo.**

Este evento foi incorporado junto ao escopo do “Meeting Empreendedor”

3. Eixo de Avaliação 3

Equipe de trabalho CPA para estes eixos: Professora Silvia Mello, Professora Suzana Ortiz, Prof. Davi Gonçalves, Sr Robson Carneiro

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

As Instituições de Ensino Superior Privada (Empresas e Filantrópicas) estruturam suas orientações e suas práticas a partir de três influências principais. A primeira está constituída pelas diretrizes de planejamento, funcionamento e avaliação formuladas pelo MEC e que se refletem fortemente na avaliação externa que, pela sua vez, realimenta orientações e práticas. A segunda é a necessidade premente de equilibrar receita (incluindo um componente de lucro) e despesa. A terceira é sua adequação às demandas dinâmicas de seus estudantes em todos os níveis de ensino e na variedade e multiplicidade de sua composição, desde preço, estrutura das aulas e avaliação. As diretrizes do MEC obrigatoriamente de caráter geral deveriam passar por

um processo acurado de adequação local, porém, sem esquecer que o profissional formado e a pesquisa realizada devem ser globais.

O equilíbrio nas respostas as três demandas, é fundamental, mas não indica que seja automaticamente convergente. Soluções a um tipo de demanda podem provocar dissonâncias em relação a outras e até efeitos colaterais negativos. No caso da UNISUAM, por exemplo, a cobrança de uma mensalidade única, que facilita economicamente, leva os alunos a se inscreverem no maior número de disciplinas possíveis, isto é, pelo menos ocupando todos os dias úteis com o intuito de concluir o curso no menor tempo possível de integralização (aproveitando os recursos financeiros, o tempo e a vida, segundo eles mesmos).

Reduzir os custos para o aluno é fundamental e realista, quando se opera com segmentos sociais de baixa renda. Como quase 80% dos alunos estão no turno noturno, trabalham 8 horas por dia e gastam 3 horas de deslocamento para ir e vir, o tempo disponibilizado para estudar individualmente ou em grupo se torna quase inexistente. O problema se multiplica quando o aluno tem sérias dificuldades de formação em leitura e interpretação de textos e na solução de problemas matemáticos.

A solução da UNISUAM, ofertando cursos com monitoria, nivelamento e extensão para superar os problemas de letramento, é de certa forma, uma estratégia eficaz na busca de reduzir problemas que os alunos apresentam, relacionados ao fraco ensino médio. A UNISUAM tem dedicado esforços significativos ao estudo, pesquisa e promoção de atividades de letramento, que tem o apoio dos professores, para sanar as adversidades e as ações para a superação das dificuldades. Contudo, ainda não se conseguiu criar um consenso forte entre os alunos sobre a necessidade de trabalhar ativamente na direção do desenvolvimento de competências não consolidadas. Outra iniciativa é a utilização da ferramenta “Explica Mais” que é uma proposta de aulas de reforço e atendimento diferenciado, inicialmente para as disciplinas onde foi identificado um maior grau de dificuldade de aprendizagem por parte dos alunos.

Ademais, são realizados simpósios discentes semestrais que reforçam o protagonismo estudantil; semanas de pesquisa, extensão e pós-graduação, levando para fora de sala de aula as perguntas sem respostas e as intervenções necessárias; inserção de unidades curriculares com conteúdos socioculturais, de relações étnico-raciais, libras, empreendedorismo, responsabilidade socioambiental, filosóficos, raciocínio lógico, leitura e produção de textos e cidadania; um núcleo de apoio psicopedagógico, cujo papel de desenvolvimento pedagógico e ações de prevenção e mediação dos conflitos estreitam os laços entre a Instituição, os discentes e os docentes. Além de eventos institucionais, como: Fórum de Responsabilidade

Ambiental, Expoágua, Brasileirafro, Brasileiríndio, Fórum Paralímpico, Seminários das Águas, Fórum do Terceiro Setor e Lideranças Sociais.

No final de 2013, a UNISUAM deu início a capacitação de professores para a utilização das Metodologias ativas em sala de aula como ferramenta de motivação e estímulo aos alunos. Essas capacitações são realizadas no início do ano durante o Seminário de Docentes, no qual são apresentadas palestras por profissionais renomados e realizadas oficinas, que continuam a ser oferecidas durante o ano letivo. No ano de 2015 novas metodologias foram apresentadas aos docentes e também foi dada especial atenção ao sistema de avaliação. Para construção de instrumentos de avaliação, os docentes passaram a utilizar os domínios cognitivos de BloomBloom, onde são considerados para elaboração das questões: nível 1 (conhecimento e compreensão), nível 2 (aplicação e análise), nível 3 (síntese e avaliação). Os métodos de elaboração das avaliações estão em constante aperfeiçoamento, buscando uma padronização dentro de todos os cursos da graduação. No ano de 2016, foram reforçadas as oficinas de metodologias ativas apresentadas nos Simpósios docentes de 2016-1 e 2016-2, bem como outras oficinas de formação continuada oferecidas ao longo do semestre.

Também está na manutenção da sustentabilidade da própria sobrevivência da UNISUAM a comunicação com os reais e os potenciais discentes, usando desde os recursos de internet, mídias sociais, até ao atendimento personalizado administrativo.

Os coordenadores de curso e seus assistentes exercem um papel importante no atendimento constante dos alunos para encontrar em conjunto soluções a seus problemas. Porém o papel dos coordenadores de curso deve ser revisto. Acreditamos que um Coordenador é um gestor da sua unidade de negócio (curso) e este tem a responsabilidade da captação de novos alunos e que para isto deve estar 50% do seu tempo em palestras em empresas, colégios da região, em associações de classes, representando a UNISUAM, fazendo "Networking".

A influência do MEC se manifesta na presença cotidiana do modelo de universidade como referência nacional, na tentativa de manter e melhorar a qualidade de ensino no país. Os historiadores da educação superior no Brasil coincidem em salientar que a Reforma Universitária do Governo Militar tornou a Universidade como modelo de referência do Ensino Superior. As IES, portanto, são orientadas a operar na graduação e na pós-graduação Lato e Stricto Sensu e no campo da extensão.

No caso dos Centros Universitários, as demandas do modelo de universidade, se reduzem em termos quantitativos, mas não desaparecem, ou seja, se tornam apenas demandas para um organismo que deveriam convergir na direção do modelo proposto pelo MEC. A obrigatoriedade de docentes doutores e mestres se reduz,

todavia, não se elimina. E, assim, quatro pós-graduações, uma das quais um doutorado, são exigidas para aspirar ao estatuto do modelo orientador.

RECOMENDAÇÕES:

1. O papel dos coordenadores de curso deve ser revisto. Acreditamos que um coordenador de curso é também um gestor da sua unidade de negócio (curso) e este deveria ter dentro da sua descrição de função, além da responsabilidade acadêmica e pedagógica, a participação em ações para captação de novos alunos, dedicando um percentual de seu tempo de coordenação, em visitas às empresas, colégios da região, associações de classes, associações comerciais, representando a UNISUAM.
2. Ampliar o oferecimento das oficinas de metodologias ativas, entre outras capacitações, nas unidades de Campo Grande, Jacarepaguá e Bangu, com a finalidade de abranger os docentes que lecionam, exclusivamente, nesses locais.
3. Ampliar as estratégias de aulas de reforço, virtuais ou presenciais, visando atender a demanda dos alunos, que apresentam dificuldades de aprendizagem, principalmente devido as deficiências no ensino básico.

3.2 Políticas para o Ensino e Pesquisa

As Instituições de Ensino Superior Privada estruturam suas orientações e suas práticas a partir de três influências principais. A primeira está constituída pelas diretrizes de planejamento, funcionamento e avaliação formuladas pelo MEC e que se refletem fortemente na avaliação externa que, pela sua vez, realimenta orientações e práticas. A segunda é a necessidade premente de equilibrar receita (incluindo um componente de lucro) e despesa. A terceira é sua adequação às demandas dinâmicas de seus estudantes em todos os níveis de ensino e na variedade e multiplicidade de sua composição, desde preço, estrutura das aulas e avaliação. As diretrizes do MEC obrigatoriamente de caráter geral deveriam passar por um processo acurado de adequação local, porém, sem esquecer que o profissional formado e a pesquisa realizada devem ser globais.

Reduzir os custos para o aluno é fundamental e realista, quando se opera com segmentos sociais de baixa renda. Como a grande maioria dos estudantes estão no turno noturno, trabalham 8 horas por dia e gastam 3 horas de deslocamento para ir e vir, o tempo disponibilizado para estudar individualmente ou em grupo se torna quase inexistente. O problema se multiplica quando o aluno tem sérias dificuldades de formação em leitura e interpretação de textos e na solução de problemas matemáticos.

Para solucionar problemas relacionados ao fraco ensino médio dos estudantes, a UNISUAM ofereceu em 2016 cursos de nivelamento e utilizou a ferramenta "Explica Mais" que vem sendo aperfeiçoada a cada ano, a proposta é disponibilizar para os estudantes aulas de reforço e atendimento diferenciado. No ano de 2016 foi elaborada uma programação abrangendo as disciplinas: anatomia humana, biologia, cálculo 1, leitura e produção de textos, estatística e probabilidade, matemática e química.

Ainda no ano de 2016 foi renovada a forma de oferecer aos alunos a possibilidade de participação em projetos de pesquisa e extensão. Por meio de edital foi lançado o programa de Iniciação Científica-Extensão-Inovação para os alunos matriculados em 2016, nos cursos de graduação e pós-graduação *Lato Sensu* da UNISUAM.

O objetivo do edital foi selecionar alunos para compor a equipe dos projetos que são desenvolvidos pelos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* e Grupos de Pesquisa da UNISUAM que contribuem com a melhoria da qualidade do aprendizado, da inserção social e da inovação, tendo como base o processo de natureza educativa, cultural e científica, que articule as áreas de Pesquisa, Extensão e Inovação em sua atuação. Os projetos oferecidos estavam vinculados as linhas de pesquisa dos cursos de mestrado e doutorado da instituição: Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local; Cadeias Produtivas Sustentáveis; Avaliação Funcional em Reabilitação; Abordagem Terapêutica em Reabilitação; Avaliação e Intervenção no Esporte Adaptado; Comportamento e Estratégia Organizacional; Direitos Humanos, Ética e Cidadania; Homem, Espaço e Meio Ambiente; Linguagem, Comunicação e Novas Tecnologias; Saúde e Qualidade de Vida; Sociedade, Cultura e Educação. Os professores, mestrandos e doutorandos dos programas de pós-graduação *Strictu sensu* de Desenvolvimento e Ciências da reabilitação foram os responsáveis pela orientação e acompanhamento dos alunos nas atividades de pesquisa, extensão e inovação. O programa foi muito gratificante para todos os envolvidos e o edital para 2017 já foi lançado.

Visando o aperfeiçoamento dos docentes e dando continuidade a capacitação para utilização das Metodologias ativas como ferramenta de motivação e estímulo para os alunos da UNISUAM, no ano de 2016, foi realizado no mês de fevereiro o XIV Simpósio Docente UNISUAM tendo como tema "As Tecnologias Digitais e a Aprendizagem", na ocasião foi promovido para os docentes uma oficina para utilização do "Ambiente Moodle" abrindo um leque de oportunidades na interação online entre professores e alunos facilitando o aprendizado dos discentes. Outras atividades ocorreram durante o ano como o I Fórum de Metodologias Ativas UNISUAM. O evento foi marcado por discussões e compartilhamento de ideias e experiências dos

professores em sala de aula e suas dinâmicas com os alunos. Segundo o reitor da UNISUAM, Prof. Arapuan Neto, que participou de um grupo de discussões sobre Metodologias Ativas em Harvard, as novas metodologias e conceitos no ensino recebem especial atenção na UNISUAM, visando sempre oferecer o melhor ao aluno e desenvolver, cada vez mais, a ideia de se ter o corpo discente como atores principais no processo de aprendizagem.

Também está na manutenção da sustentabilidade da própria sobrevivência da UNISUAM a comunicação com os reais e os potenciais discentes, usando desde os recursos de internet, mídias sociais, até ao atendimento personalizado administrativo.

Os coordenadores de curso e seus assistentes exercem um papel importante no atendimento constante dos alunos para encontrar em conjunto soluções a seus problemas. Discussões em reuniões de colegiado dos professores e NDEs ressaltaram a importância da adoção de estratégias para atrair novos alunos, entre estas, palestras em escolas de ensino médio objetivando a apresentação das possibilidades de cursar o ensino superior na UNISUAM e as particularidades das atividades profissionais e ainda, promover palestras na UNISUAM onde os alunos terão a oportunidade de visitar as instalações do Centro Universitário.

A influência do MEC se manifesta na presença cotidiana do modelo de universidade como referência nacional, na tentativa de manter e melhorar a qualidade de ensino no país. Os historiadores da educação superior no Brasil coincidem em salientar que a Reforma Universitária do Governo Militar tornou a Universidade como modelo de referência do Ensino Superior. As IES, portanto, são orientadas a operar na graduação e na pós-graduação *Lato e Stricto Sensu* e no campo da extensão.

No caso dos Centros Universitários, as demandas do modelo de universidade, se reduzem em termos quantitativos, mas não desaparecem, ou seja, se tornam apenas demandas para um organismo que deveriam convergir na direção do modelo proposto pelo MEC. A obrigatoriedade de docentes doutores e mestres se reduz, todavia, não se elimina. E, assim, quatro pós-graduações, uma das quais um doutorado, são exigidas para aspirar ao estatuto do modelo orientador.

RECOMENDAÇÕES:

1. O papel dos coordenadores de curso foi importante na manutenção e sensibilização de novos alunos em 2016, mas deverá ser ampliado ainda mais. O coordenador de curso é também um gestor da sua unidade de negócio (curso) e este deve ser sempre estimulado a ter dentro da sua descrição de função, além da responsabilidade acadêmica e pedagógica, a participação em ações para captação de novos alunos, dedicando um percentual de seu tempo

de coordenação, em visitas às empresas, colégios da região, associações de classes, associações comerciais, representando a UNISUAM.

2. Ampliar o oferecimento das oficinas de metodologias ativas, entre outras capacitações, nas unidades de Campo Grande, Jacarepaguá e Bangu, com a finalidade de abranger os docentes que lecionam, exclusivamente, nesses locais.

3.2.1. Políticas de Ensino na Graduação

Como nos anos anteriores, no ano de 2016 o Plano de Desenvolvimento Instituição (PDI) foi tema de discussão entre os docentes. Durante esse período houve um esforço significativo de adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's), com intensa participação de coordenadores de cursos e respectivos Núcleos Docentes estruturantes NDE's e Colegiados, visando a adequação do ensino as diretrizes curriculares nacionais e ao PDI, principalmente no que diz respeito a grade curricular e o oferecimento de disciplinas a distância (EAD).

O Ensino é a vertente que possui um recurso padronizado e sistemático de avaliação de qualidade e atendimento às expectativas dos alunos. A Avaliação Institucional acontece semestralmente desde 2010.1, por meio desta ferramenta, os discentes podem avaliar cada um de seus professores e a Instituição. Por outro lado, o percentual de preenchimento on-line das avaliações é pequeno. O questionário não tem caráter obrigatório e espera-se um maior envolvimento do corpo discente via DCE- Diretório Central Estudantil, que já possui iniciativas para o engajamento dos alunos nos instrumentos de avaliação do Centro Universitário Augusto da Motta – UNISUAM. Vale a pena ressaltar que no ano de 2016, as reuniões da CPA contaram com a participação de um representante dos discentes vinculado ao DCE e muitas ações práticas, visando principalmente à melhoria das instalações, foram determinadas em conjunto..

A apresentação anual dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC e dos resultados dos Seminários de Projeto, foi bastante expressiva para todos os cursos, no ano de 2016. Ressalta-se a iniciativa do curso de Ciências biológicas em viabilizar a publicação dos resultados dos trabalhos de conclusão de curso, por meio da edição e publicação de dois livros “Rios do Rio” e “Lagoas do Rio” e ainda, a submissão de trabalhos pelos diversos cursos de graduação para revistas técnicas e periódicos científicos.

3.2.2 Políticas de Ensino na Pós Graduação *Lato Sensu* Presencial

Para melhorar a qualidade da oferta, a UNISUAM analisa o cenário, seleciona e oferece seus cursos de pós-graduação alinhados cada vez mais ao mercado de trabalho. A grande maioria dos cursos oferecidos possui relação com as atividades pedagógicas e acadêmicas da IES na integração e multidisciplinaridade do Ensino, Pesquisa e Extensão, Esta inter-relação é observada pelos coordenadores de curso de pós - graduação, que junto com os coordenadores dos cursos de graduação afins, seus respectivos Colegiados de Curso e Núcleos Estruturantes de Curso – NDE são os principais responsáveis pela confecção do Projeto Pedagógico dos cursos de Pós e do seu alinhamento com as diretrizes de formação continuada e à(s) matriz(es) curricular(es) do(s) curso(s) afim(ns).

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de Pós – graduação são revisados anualmente pelo coordenador de Pós – Graduação, apoiado nas políticas Institucionais para o Ensino neste nível de formação. Estas atualizações podem demandar atualização das respectivas matrizes curriculares.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós - Graduação têm como base política ideológica os princípios definidos no Projeto Pedagógico Institucional, que são:

- A não dissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e Extensão, em todos os níveis de ensino;
- O compromisso com ações que gerem desenvolvimento da região;
- A valorização da experiência extraclasse através da exigência de atividades de formação complementar em todos os cursos de pós - graduação.

Desde 2014, por força da Resolução nº 2, de 12 de fevereiro de 2014, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação - CES/CNE, a Instrução Normativa nº 1, de 16 de maio de 2014, e a Instrução Normativa nº 4, de 28 de agosto de 2014, ambas da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, todos os cursos de pós – graduação *Lato sensu* em funcionamento foram cadastrados no Cadastro Nacional dos Cursos de Especialização.

Em 2016 o programa de pós-graduação *Lato Sensu* tinha 1.124 alunos matriculados sendo que 609 iniciaram sua participação em 2016 e 34 cursos foram oferecidos: acupuntura análises clínicas e patológicas; auditoria e controladoria; bases fisiológicas e metodológicas do treinamento de força; business intelligence and analytics; cozinha brasileira; design de interiores; docência do ensino superior; docência online: tutoria em EAD; enfermagem em terapia intensiva; enfermagem neonatal e pediátrica; enfermagem obstétrica e ginecológica; engenharia estrutural; engenharia geotécnica; estética clínica e pós-cirúrgica; farmácia clínica e hospitalar;

fisioterapia cardiopulmonar e fisioterapia em terapia intensiva adulto; fisioterapia respiratória e UTI; fisioterapia traumato-ortopédica funcional com ênfase em terapia manual; gastronomia funcional; GED - gestão eletrônica de documentos; gestão de obras civis; gestão de pessoas; gestão de tributos; gestão pedagógica integrada-administração escolar, supervisão escolar e orientação; educacional; história do Brasil: ensino e pesquisa; MBA em gestão empresarial; patisserie; psicopedagogia clínica-institucional; saúde da família; segurança da informação; serviço social e o sistema sociojurídico; serviço social e o trabalho com famílias; serviço social, política social e práticas interventivas.

RECOMENDAÇÕES:

1. Os cursos de pós – graduação *Lato sensu* devem ter sua oferta ampliada nas Unidades Bangu, Jacarepaguá e Campo Grande, uma vez que nestas áreas há demanda reprimida para programas de especialização;
- 2-A cultura da Pós – graduação deve ser ampliada desde o início da formação nos cursos de graduação, não devendo se restringir a ações voltadas para os alunos em fase de formação.

3.2.3 Políticas de Ensino na Pós Graduação *Stricto Sensu*

A UNISUAM possui dois programas de Pós Graduação *Stricto Sensu*, sendo um com nível Mestrado Profissional e o outro Mestrado e Doutorado Acadêmico. A avaliação dos cursos pela CAPES passou a ser quadrienal sendo que o ano de 2016 encerrou um ciclo de avaliação.

O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Local da UNISUAM é dirigido àqueles que desejam aprimorar o conhecimento, realizar pesquisas e conceber soluções práticas a partir de bases conceituais para melhorar a vida de diferentes partes da sociedade. O mestrado sofreu algumas mudanças no seu quadro de docentes em 2016 em função de deslocamentos de docentes para outros estados e países. Vale ressaltar, que os projetos desenvolvidos, passaram a ser parte dos editais de pesquisa para discentes da graduação e o ano foi marcado por um intenso desenvolvimento de pesquisas no campo e em laboratório possibilitando uma parceria salutar entre a pós-graduação e a graduação. O programa de Pós Graduação em desenvolvimento Local contou com uma bolsa de iniciação científica da FAPERJ e quinze Bolsas da CAPES sendo seis para estudantes da graduação, três para

estudantes do mestrado e seis para professores da educação básica de instituições parceiras nos projetos.

Durante o ano de 2016 foram defendidas 12 dissertações e ao término do ano letivo o programa possuía 62 alunos ativos sendo que 42 iniciaram sua participação em 2016. Cabe ressaltar, que no ano de 2016, o programa planejou sua expansão para a unidade da Unisuam em Campo Grande e organizou o edital para seleção da primeira turma.

O Mestrado em Ciências da Reabilitação é reconhecido pelo MEC desde 2009 e é direcionado a todos os profissionais envolvidos com reabilitação: Fisioterapeutas, Profissionais de Educação Física, Terapeutas Ocupacionais, Nutricionistas e Médicos. O Mestrado em Ciências da Reabilitação, com seu caráter multidisciplinar, abrange o desenvolvimento tecnológico de sistemas e equipamentos, passando por estudos funcionais do desempenho e reabilitação esportivo e para desportivo até o aperfeiçoamento de estratégias de promoção, prevenção e inserção nas políticas públicas de saúde. O doutorado foi reconhecido pela CAPES em 2015 e foca suas ações na inserção dos alunos em programas de pesquisa já consolidados, autônomos e na criação e desenvolvimento de novos núcleos de pesquisadores, além do exercício profissional em um padrão altamente qualificado. O programa conta ainda com o pós-doutorado reconhecido pela CAPES em 2013 e o estágio Pós-Doutoral visa à inserção e integração de pesquisadores brasileiros e estrangeiros para realização de projetos de pesquisa desenvolvidos na área da reabilitação de modo autônomo.

RECOMENDAÇÕES

1. Em relação aos dois programas de Mestrado devem ser definidas políticas que viabilizem a capacitação docente por meio de estágio pós doutoral, regras para auxílio à participação em eventos científicos, estímulo a realização de parcerias no Brasil e no exterior e plano de fixação dos docentes e de reserva técnica.
2. Apesar da reorganização do laboratório de Pesquisa em Biologia Animal vinculado ao MDL e ao Curso de Ciências Biológicas e o início de implantação do Laboratório de Alimentos também vinculado ao MDL e ao Curso de Nutrição, o Mestrado em Desenvolvimento Local necessita de ampliação e melhorias nas condições de operacionalização de seus laboratórios.
3. O Mestrado em Ciências da Reabilitação necessita ampliar seu espaço físico para instalação de gabinetes dos pesquisadores e implantação de novos laboratórios, além de intensificar suas parcerias nacionais e internacionais.

3.2.4 Políticas de Ensino na Pesquisa e Extensão.

A UNISUAM com o objetivo de promover a pesquisa nos cursos de graduação envolvendo também professores e pesquisadores dos programas *Stricto sensu* em Desenvolvimento Local e Ciências da Reabilitação publicou em 2016 o edital para o programa de Iniciação Científica-Extensão-Inovação. O edital não ofereceu bolsas e os estudantes passaram a atuar como voluntários. Os selecionados tiveram a oportunidade de integrar grupos de pesquisa, apresentar trabalhos em eventos, participar como coautor em artigos científicos, patentes, entre outros produtos resultantes dos projetos. Ao final do período, muitos estudantes já tinham abandonado os projetos, alegando a necessidade de conseguir recursos para arcar com as despesas do curso de graduação, alguns conseguiram participar de projetos com bolsas em outras instituições ou conseguiram colocar-se no mercado de trabalho.

A importância da vinculação desses projetos com os programas de Pós-graduação *Strictu sensu* da UNISUAM é identificada, quando se constata um maior número de publicações, resultantes dos projetos atrelados aos professores/pesquisadores vinculados a esses programas.

Conforme proposto no PDI, uma especial atenção tem sido direcionada para os periódicos científicos da instituição. Dentre os periódicos destacam-se a Revista Augustus que é uma publicação interdisciplinar e semestral, que promove o diálogo entre os segmentos da comunidade interna e externa, em um jogo salutar de troca de experiências e saberes e também as revistas Scientia e Semioses. Esta última é organizada pelos docentes do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Local (PPGDL) e passou a ser quadrimestral. Na última avaliação do sistema Qualis da CAPES foi pontuada com B4 na área de ciências ambientais

A instituição conta também com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para seres humanos, criado através da resolução 005/05, e aprovado no CONEP em 10 de abril de 2006, por meio da carta nº 341 CONEP/CNS/MS. O Comitê se mantém atuante, é composto por professores de diferentes áreas de conhecimentos. Todos seus membros são voluntários e se reúnem mensalmente, cumprindo todas as exigências do CONEP.

Outro item muito importante em relação à pesquisa institucional é a formação de grupos de pesquisa e seu cadastro no CNPq, pois o Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil constitui-se em base de dados que contém informações sobre os grupos de pesquisa em atividade no País, em relação aos recursos humanos, às linhas de pesquisas envolvidas e em desenvolvimento, à produção científica e

tecnológica e o local de início e amadurecimento como pesquisador. Além do mais, esta é uma forma de dar visibilidade a todos os investimentos realizados em pesquisa na instituição.

3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.

A IES busca desenvolver suas práticas baseadas no tripé ensino, extensão e pesquisa, respeitando a diversidade e o grau de organização da Instituição e atendendo às necessidades locais. A UNISUAM possui a missão de “Promover o desenvolvimento do homem e do meio em que vive numa relação recíproca com a sociedade, permitindo o acesso a um ensino de qualidade, participando ativamente da melhoria dos processos educacionais do País”, em busca de uma relação transformadora com a comunidade que a cerca. Nessa perspectiva, o ensino, a extensão e a pesquisa impõem-se como dimensões acadêmicas importantes na formação de profissionais competentes, com o intuito de gerar novos produtos e processos sociais, culturais e tecnológicos que representem um elemento transformador para os indivíduos, para as famílias e para as comunidades.

A integração da comunidade com todo o Centro Universitário é feita por meio da Vice-Reitoria Acadêmica, que viabiliza projetos que atendem às demandas sociais e ao aprimoramento acadêmico do corpo discente. São realizadas parcerias com comunidades envolvendo grande número de projetos, com a participação de alunos e docentes.

A realização de projetos extensionistas possibilita o estabelecimento de estratégias de vinculação da produção científica institucional ao ensino e à extensão, desenvolve condições para que se efetive a inserção na comunidade dos resultados obtidos nos projetos de pesquisa, com a participação do ensino e da extensão, dentre outras ações. A extensão universitária é o instrumento decisivo que possibilita a intervenção direta e de maior efetividade da Instituição na sociedade, além de ser atividade acadêmica apropriada para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem de forma contextualizada com a realidade social, o entendimento do movimento dialógico entre a teoria e a prática, a troca de experiências e de saberes e a busca de alternativas para os problemas da coletividade.

O Centro de Extensão e Assuntos Comunitários da UNISUAM foi criado em 2002, com a propósito de implantar e implementar o setor, oferecendo para a comunidade interna e externa atividades e projetos sociais que contemplem a realidade e as demandas sociais da Região da Leopoldina e adjacências, e atualmente expandindo as suas ações para a Zona Oeste (Jacarepaguá, Bangu, Campo Grande). Dessa forma, a UNISUAM volta-se para a qualidade de vida e o

desenvolvimento local das regiões onde se instala, voltando-se para a conformação plena da sua missão.

As atividades de extensão seguem critérios definidos pelas Diretrizes de Pesquisa e Extensão da UNISUAM, passando sempre pelo crivo do Coordenador de Curso que valida a aderência da atividade ao PPC, PPI juntamente com o NDE e o Colegiado.

São oferecidas várias atividades institucionais que envolvem interação com o entorno: Projetos de Extensão, cursos de extensão, oficinas, projetos institucionais, Núcleo de Apoio ao Empreendedor – NAE, Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), além de outras iniciativas.

O trabalho da extensão, por meio de ações socioeducativas, cursos e projetos, acontece em todas as Unidades e suas atividades encontram-se inseridas no contexto sociocultural das comunidades vizinhas. Este trabalho compreende valor, levada ganho a população envolvida e possibilita a participação multi, inter e transdisciplinar de discentes e docentes da maioria dos cursos da UNISUAM.

Todo Projeto de Extensão possui professores e alunos envolvidos. O objetivo é sempre permitir uma extensão dos conhecimentos obtidos em sala de aula. Em cada projeto é requerida a participação dos alunos que são orientados pelos professores coordenadores de projetos de extensão. Os alunos podem receber bolsa, cumprir estágio supervisionado e/ou ganhar horas de atividades complementares.

Os projetos se submetem a auditorias presenciais, não tão frequentes, e a auditorias por telefone e análise documental, que são regulares.

O controle dos projetos é realizado via processo automatizado de registro e acompanhamento dos projetos vinculado à aprovação do Coordenador de curso.

Os Projetos de Extensão são selecionados por meio de edital que ocorrem anualmente, e após aprovação é realizada a divulgação para que ocorra sua realização. Os projetos de extensão também podem ser solicitados por necessidades institucionais ou demanda social.

O número de projetos realizados tiveram uma redução visto que nos últimos quatro anos manteve uma média de 70 projetos anuais e em 2015 foram contemplados 52 projetos de extensão. Esta redução no número de projetos ocorreu devido a busca da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão buscando professores e alunos mais envolvidos não somente com o retorno para a sociedade bem como com a produção acadêmica envolvendo os alunos de graduação e a pesquisa científica.

Todos os trabalhos propostos são avaliados pelos Coordenadores de curso, que por sua vez, possuem autonomia para vetar projetos não aderentes com os

Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e só são encaminhados projetos aprovados pelo Colegiado do Curso com consentimento do NDE. Assim que o Coordenador aprova e repassa para a Extensão, uma Comissão Avaliadora verifica qual é a relevância dos trabalhos e os declara aprovados ou rejeitados. Sendo o projeto aprovado, é então apresentado o edital referente ao processo de seleção de alunos.

3.4 Programas de atendimento aos estudantes.

Durante o ano de 2013, o Plano de Desenvolvimento Instituição (PDI) foi ajustado definindo estratégias de ação até 2016. Durante esse período houve um esforço significativo de adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's), com intensa participação de coordenadores de cursos e respectivos Núcleos Docentes estruturantes NDE's e Colegiados, visando a adequação do ensino as diretrizes curriculares nacionais e ao PDI abrangendo desde definições conceituais à programação e elaboração de novas disciplinas em conjunto com a atualização geral das ementas e propostas para a abertura de novos cursos.

O Ensino é a vertente que possui um recurso padronizado e sistemático de avaliação de qualidade e atendimento às expectativas dos alunos. A Avaliação Institucional acontece semestralmente desde 2010.1, por meio desta ferramenta, os discentes podem avaliar cada um de seus professores e a Instituição. Por outro lado, o percentual de preenchimento on-line das avaliações é pequeno. O questionário não tem caráter obrigatório e espera-se um maior envolvimento do corpo discente via DCE- Diretório Central Estudantil, que já possui iniciativas para o engajamento dos alunos nos instrumentos de avaliação do Centro Universitário Augusto da Motta – UNISUAM.

O NAPP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, que possui a missão de identificar possíveis defasagens no processo de aprender, tem como principais objetivos a investigação sobre a origem da dificuldade da aprendizagem, bem como, a compreensão do seu processo, considerando todas as variáveis. O trabalho psicopedagógico se dá entre a psicopedagogia e o ser em processo de construção. Estuda os atos de aprender e de ensinar, tem realizado programas de nivelamento, monitoria, apoio psicopedagógico no atendimento do aluno deficiente, programas e seminários de atualização docente.

A equipe do NAPP desenvolve, desde 2005, um Programa de Apoio Psicopedagógico que tem como foco contribuir para a permanência com qualidade dos estudantes nos cursos escolhidos. Em 2015, o NAPP apresentou o Programa de Apoio aos Docentes e Discentes, como atualização dos programas desenvolvidos anteriormente. Esse Programa tem como objetivo geral: Contribuir para a melhoria da

qualidade do processo ensino-aprendizagem na UNISUAM, por meio das intervenções psicopedagógicas que têm como foco o desenvolvimento de habilidades e competências que estimulem a autonomia dos estudantes na resolução dos problemas acadêmicos.

As atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP) encontram-se listadas a seguir.

Fidelização discente: trabalha com os professores do primeiro período e procura sensibilizá-los para a construção do vínculo com seus alunos, facilitando, com isso, melhores resultados nas unidades curriculares. Em 2015, o NAPP implantou o Projeto de Atenção Especial aos Períodos Iniciais (PAPI). Esse novo projeto desenvolveu-se tendo como base as mudanças observadas na Educação, considerando-se que o novo contingente estudantil que chega à instituição de ensino superior já não apresenta a homogeneidade de antigamente, o que pode se constituir em dificuldades para a realização do trabalho docente caso o professor não atente para essa realidade, que demanda novos posicionamentos e, conseqüentemente, propostas pedagógicas que atendam a essas novas demandas. Para tanto, considera-se fundamental investir no aprofundamento dessas questões, elegendo-se como objetivo primário junto aos docentes: Construir coletivamente uma proposta pedagógica que possibilite aos docentes, dos períodos iniciais, atuarem como mediadores para minimizar as defasagens de aprendizagens, entre outras, as de leitura-escrita, compreensão textual e conhecimentos básicos de matemática dos discentes. No que se refere ao discente, uma série de objetivos foram definidos, a saber:

- a) propor aos docentes a organização de um grupo de trabalho, visando futuras intervenções pedagógicas, relacionadas às demandas apresentadas;
- b) sensibilizar o grupo para a necessidade de atuarem como mediadores nas dificuldades de aprendizagem nas turmas de primeiros períodos, como prevenção para a formação de qualidade dos futuros profissionais; e
- c) disponibilizar para os docentes suportes pedagógicos que favoreçam a elaboração de intervenções específicas nas necessidades de aprendizagem dos estudantes dos períodos iniciais.

Simpósio discente: o evento contempla como objetivos favorecer a integração dos calouros, oportunizando o contato com os discentes veteranos, que conduzem parte do processo de recepção; apresentar a Instituição e os recursos de apoio disponibilizados favorecendo a integração dos calouros ao novo espaço acadêmico.

Monitoria: trata-se de uma oportunidade de aquisição de experiências relacionadas à docência, disponibilizada aos alunos regularmente matriculados nos cursos de Graduação. Esse programa favorece o aprofundamento de conhecimento por parte do

aluno monitor, e ao aluno que participar da Monitoria a oportunidade de aprimoramento de conhecimento dos conteúdos trabalhos nas diferentes unidades curriculares. Acompanha os alunos monitores, com a realização de encontros mensais que têm por finalidade instrumentalizar, assessorar, apoiar, supervisionar e avaliar o desenvolvimento do processo junto aos alunos e seus professores orientadores, objetivando proporcionar maior qualidade no aproveitamento das unidades curriculares.

O Regulamento de Monitoria está disponível no PPI, que serve de base para o curso estabelecer as atividades que deverão ser desenvolvidas pelo monitor e seu orientador. Todo processo de seleção de Monitoria é coordenado pela Vice-Reitoria, até o momento da publicação dos resultados. O Manual de Monitoria é disponibilizado para o aluno a partir de sua aprovação, e todas as normas, editais, direitos e deveres do monitor e do orientador estão contemplados no manual institucional do monitor.

A UNISUAM também possui o Programa UNISUAM Inclusiva, por meio do qual os discentes recebem atendimento diferenciado para o melhor aproveitamento do aprendizado, destinado aos alunos com deficiência física, cegueira, baixa visão, surdez, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, que necessitam de apoio educacional. Para tal, a instituição conta com a implantação e implementação de Sala de Recursos para atender aos alunos que apresentam deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, disponibilizando recursos pedagógicos e de acessibilidade ao conhecimento, considerando as necessidades específicas de cada aluno. No que concerne aos alunos com surdez, a Instituição propicia, sempre que necessário, intérprete de Libras, para interpretar as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas na UNISUAM, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares.

Quanto aos alunos com cegueira e baixa visão, a instituição contempla o Projeto Colega Legal, em que disponibiliza recursos tecnológicos de acessibilidade e atividades para esses alunos, tais como: a) programas e leitores de telas (Dosvox); b) atendimento gratuito na forma de aulas aos alunos com cegueira, baixa visão e professores interessados nos sistemas; c) apoio para datilografia computadorizada de material didático, inclusive Braille (parceria com o Instituto Vivo); d) conversão de texto original (livro/apostila) para arquivos (CD/DVD); e e) apoio ao uso dos sistemas para cegueira e baixa visão.

3.5 Política e ações de acompanhamento dos egressos.

Consciente de que sua responsabilidade sobre a evolução profissional do formando/egresso ultrapassa o limite imposto pela conclusão do curso de graduação, a IES iniciou em 2012 diversas ações para acompanhar a vida profissional dos egressos através da criação da Diretoria de Relacionamento com Egressos. Tais ações objetivaram um melhor delineamento do ensino de graduação e de pós-graduação (lato e stricto sensu), de modo a garantir uma formação adequada frente às necessidades do mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, oferecer aos seus egressos, oportunidades de atualização e crescimento contínuo.

Dentre as ações realizadas desde 2012, citamos:

- Pesquisa com Egressos que trabalham na UNISUAM;
- Criação do Grupo Alumni no LinkedIn;
- Criação da Carteirinha do Alumni/Clube Pós;
- Campanha para envio de depoimentos ao portal do Alumni;
- Pesquisa – piloto com egressos no google docs:
<https://docs.google.com/forms/d/1wRu06MnsvKWxFmdWx0mhSVjthIDELr5hCyD8JiGHcg/viewform>
- Desenvolvimento do Hotsite: <http://www.unisuam.edu.br/index.php/sobre-o-alumni>

Em 2014, houve uma reformulação da estrutura curricular e a Direção de Ensino assumiu o relacionamento com egressos. Em 2014/2, após a reforma da estrutura organizacional, foi criada uma nova diretoria acadêmica na UNISUAM, que é a Diretoria

Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação e desde então o acompanhamento dos egressos está em sua responsabilidade.

Para dar continuidade às ações anteriores e potencializar os resultados, essa diretoria realizou as seguintes ações longo de 2014:

- Upgrade do perfil institucional do LinkedIn para uma conta Premium para melhor acompanhamento dos egressos que mantém perfil nessa rede social profissional;
- Mapeamento dos egressos por curso com base nas informações extraídas do LinkedIn;
- Estreitamento do relacionamento segmentando por curso e unidade;
- Ampliação e continuidade da pesquisa online à base de egressos da GRADUAÇÃO contidos no sistema SAGA (2005-2014), por meio de envio de e-mail personalizado, campanhas de e-mail marketing (MKT), campanhas no LinkedIn e no hotsite do alumni;

- Criação de um cadastro, que será disponibilizado no site da UNISUAM, para que os alunos formados nos diferentes níveis de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu) se mantenham atualizados com a Instituição, por meio de preenchimento de campos relativos a: dados pessoais; dados de colocação no mercado; estudos complementares; sugestões/observações;
- Atualização do hotsite do Alumni com inclusão desta “aba” na parte principal do site;
- Organização sistemática de eventos específicos de encontro de ex-alunos;
- Inclusão no Portal do Alumni da possibilidade de doações de ex-alunos.

3.6 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.

A Instituição, identificando a diminuição de seu vínculo com acadêmicos após sua conclusão vem buscando aprimorar seu trabalho com os egressos. Para isso foi criada uma Diretoria de pesquisa e pós-graduação, que é responsável pelo acompanhamento sistemático dos egressos e que criou uma política de acompanhamento de egressos incluindo um canal que promove esta interação Egresso/IES/Comunidade. Deste modo, está disponível no site da UNISUAM o espaço “Alumni” no qual os egressos podem relatar além de sua experiência pós conclusão da graduação, alguns benefícios como desconto nos cursos de pós graduação” Latu-Sensu”, Banco de Currículos para futuras oportunidades e acompanhamento de egressos que participam dos programas de iniciação científica da IES. Também, é feito um trabalho de apoio e consultoria a alunos e egressos empreendedores na criação de empresas “*StartUps*” por meio do Núcleo de Apoio ao Empreendedor (NAE),

Assim o novo portal do Alumni inclui benefícios além de descontos em cursos de pós-graduação Latu e Stricto Sensu, cursos Pra Quem Faz e Cursos de graduação (portadores de diploma), bem como: “**Portal de Vagas**” que permite que o egresso se candidate às vagas oferecidas pelo Portal de Vagas da UNISUAM, a partir de acesso ao site realizando o login com e-mail ou CPF e estimula o cadastro de seu currículo e constante atualização; o **espaço Pólen** que tem o objetivo de ser um incentivador do processo de inovação e empreendedorismo. A ideia é gerar um ciclo virtuoso de transformação social por meio do empreendedorismo, unindo toda a estrutura acadêmica da UNISUAM, e no portal Alumni estão as condições especiais para utilização do Pólen, Polo de Inovação que incluem locação de espaços completos para coworking (estações individuais e salas), locação de espaços para realização de

eventos e cursos; programa de Incubação (mentoria para novos negócios); mentoria específica por segmento de negócio; realização de eventos e workshops; confortáveis salas de reunião; networking com outras empresas e empreendedores. Também oferece **acesso à infraestrutura UNISUAM**, cuja a utilização de espaços da UNISUAM estará atrelada à assinatura de um Termo de Responsabilidade, sendo estas: Co-Learning - Grupo de prática de línguas estrangeiras que acontece na Unidade Bonsucesso; Utilização do Núcleo Hans Donner para orientação e produção de material de comunicação; Acesso aos Laboratórios de Informática; Atendimento no Serviço de Psicologia Aplicada - SPA até o período de um ano pós-formatura; Acesso ao acervo da Biblioteca; Acesso aos eventos institucionais. Enfim, o acesso à Consultoria administrativa e contábil no Núcleo de Apoio ao Empreendedorismo – NAE, Modelagem de Negócio; Planejamento Estratégico; Mapeamento de Processos; Formalização do Microempreendedor Individual – MEI; Consultoria Contábil, Fiscal e Empresarial; Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física.

3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa

A Diretoria de Comunicação e Marketing da UNISUAM tem a missão de planejar e executar soluções competitivas, objetivando atender as necessidades de comunicação e marketing corporativas e acadêmicas, alinhadas com os valores e metas da instituição.

Para a comunidade externa, temos, por exemplo, o Portal Institucional (unisuum.edu.br) que foi totalmente reformulado em 2016 e prioriza os produtos educacionais da UNISUAM, destacando, em toda a navegação, as formas de ingresso à instituição de ensino. Já na página inicial, o site destaca as principais campanhas de marketing em vigor, notícias e eventos recentes, além de funcionalidades rápidas como o acesso QUERO ESTUDAR, que já direciona o usuário às páginas da GRADUAÇÃO, PÓS, MESTRADO, DOUTORADO, PRA QUEM FAZ e ao ambiente dedicado ao EGRESSO (ALUMNI). A seção ALUMNI UNISUAM disponibiliza uma coluna de notícias, benefícios, depoimentos e outras funcionalidades úteis para estabelecer um contato ainda mais próximo com o egresso.

Todas as informações relevantes sobre cursos, infraestrutura, investimento, faixa salarial média dos graduados, taxas de empregabilidade e diferenciais também estão listadas nesse canal, facilitando o aprofundamento de nossos visitantes em todas as informações que são diferenciais para o seu momento de escolha de profissão.

O visitante deste canal também encontra todos os diferenciais da instituição, núcleos e acesso às páginas das unidades. E nas páginas dedicadas a Bonsucesso, Campo

Grande, Bangu e Jacarepaguá, encontram-se mais informações sobre a infraestrutura, sobre os cursos ofertados nas unidades, fotos e mapas integrados ao Google Maps. Além deste canal digital, a comunidade externa pode conhecer mais sobre os produtos da UNISUAM no hotsite da Pós-Graduação (<https://www.unisuam.edu.br/pos/>) e dos cursos livres Pra Quem Faz (<http://praquemfaz.com/>). A UNISUAM conta, ainda, com redes sociais estruturadas institucionais que mantêm uma programação diária sobre o que acontece na Instituição e um atendimento virtual às demandas dos públicos internos e externos. Nossos canais oficiais somam mais de 80 mil seguidores no Facebook, mais de 15 mil no Twitter, mais de 2 mil no Twitter e mais de 3 mil no Instagram.

Contamos, ainda, com um trabalho ativo de assessoria de imprensa para munir as mídias impressas e eletrônicas com informações relevantes sobre a IES. Somamos mais de 180 inserções no último ano em veículos de expressão nacional e regional.

3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna.

Reforçando sua missão de atender as necessidades de comunicação e marketing corporativas e acadêmicas, alinhadas com os valores e metas da instituição, a Diretoria de Marketing criou e mantém canais de comunicação atualizados sobre a vida acadêmica do aluno, do professor e de toda a comunidade interna. Contamos com um Ambiente do Aluno e do Professor, com acesso restrito à comunidade acadêmica e mais de 300 mil views por mês. Além disso, todos os colaboradores, docentes e administrativos, são informados periodicamente sobre novidades, mudanças na estrutura, eventos e outros dados úteis para o seu dia a dia via Intranet da instituição.

Para envolver ainda mais a comunidade interna, a IES possui um programa de endomarketing, com campanhas periódicas para mobilização de temas nas áreas de Recursos Humanos; Saúde, Segurança e Meio Ambiente; Gestão; entre outros.

A UNISUAM conta, ainda, com a área de Ouvidoria, estruturada para receber críticas, sugestões e elogios da comunidade interna. A área pode ser, inclusive, acionada diretamente no site da UNISUAM ou Ambiente do Aluno, pelo link: <https://www.unisuam.edu.br/fale-conosco/>

4. Eixo de Avaliação 4

Equipe de trabalho CPA para estes eixos: Professor Prof.

4.1 Políticas de formação e capacitação docente

O PDI institucional 2012-2016, em relação ao processo de formação e capacitação docente:

- Prevê a concepção de palestras aos professores de primeiro período com objetivo de fortalecer o processo de formação continuada de desenvolvimento pessoal dos mesmos.
- Destaca como ações futuras “Favorecer o processo de educação continuada do corpo docente visando o aperfeiçoamento do processo Ensino-Aprendizagem”.
- Destaca a oferta de momentos de discussões e orientações aos docentes de turmas as quais possuem alunos com alguma deficiência, com objetivo de fomentar o processo de formação docente na perspectiva da educação inclusiva.
- Prevê disponibilização no ambiente online do professor, orientações para o atendimento em sala de aula de alunos cegos, com baixa visão, surdos, além de orientações para melhor integração destes com os intérpretes de LIBRAS.

O instrumento de avaliação externa do Ministério da Educação, em relação à Política de formação e capacitação docente, destaca:

- Participação em eventos científicos/técnicos/culturais
- Capacitação (formação continuada)
- Qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.

Síntese:

O PDI institucional 2012-2016 contempla políticas para apoio ao processo de formação e capacitação docente. No ano de 2016, a UNISUAM trabalhou a referida política através da elaboração de um Mapa de Desenvolvimento e a Escola Docente, um segmento de capacitação específico para os docentes.

A Escola de Docente está dividida em: Capacitação do Coordenador, Capacitação do Docente e Capacitação dos Assistentes de Coordenação. Integração, Programa de Boas-Vindas com o Ensino, Formação Continuada, Trocando Conhecimentos e Universidade Corporativa, são as atividades do programa. Houve apoio a docentes quando da participação dos mesmos no Fórum Sthem Brasil e outros congressos.

Em 2016, 8 (oito) docentes tiveram bolsa em cursos de graduação. Em relação a cursos de pós-graduação: 5 (cinco) em cursos de especialização e 4 (quatro) no mestrado.

4.2 Políticas de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

Em relação ao processo de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo, de acordo com o PDI institucional 2012-2016, a UNISUAM:

- Concede bolsa integral em seus cursos de graduação.
- Concede bolsa parcial em seus cursos de pós-graduação
- Permite que sejam solicitados a qualquer tempo, cursos com aderência ao desenvolvimento de atividades institucionais. Além disso, avalia tais solicitações junto à direção.
- Estabelece como ação futura a UNISUAM Corporativa.

Síntese:

O PDI institucional 2012-2016 abrange políticas de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. O instrumento de avaliação externa do Ministério da Educação, destaca como item de avaliação as referidas políticas.

No ano de 2016, a UNISUAM trabalhou a referida política através da elaboração de um Mapa de Desenvolvimento e a criação da Avaliação de Desempenho por Competências para o público técnico-administrativo. Foram criados PDC's (programa de capacitação do colaborador) com capacitações para atendimento dos colaboradores, alinhadas com as estratégias e diretrizes da Instituição. As competências são: Centralidade do Aluno, Excelência em Gente, Resultado Sustentável e Liderança.

Em 2016, 258 funcionários administrativos tiveram bolsa em cursos de graduação. Em relação a cursos de pós-graduação: 9 (nove) em cursos de especialização e 6 (seis) no mestrado.

No ambiente UNISUAM ONLINE (UC), destinado a todos os colaboradores da UNISUAM, são disponibilizados conteúdos de capacitação e reciclagem, focados no desenvolvimento profissional e pessoal do colaborador, com o intuito de ampliar o conhecimento, desenvolver habilidades e promover atitudes relacionadas às competências organizacionais.

Cabe destaque ao programa voluntário Trocando Conhecimentos, onde Docentes e Administrativos em parceria com a Vice-Reitoria de Recursos Humanos, trocaram conhecimentos através de palestras, fóruns, treinamentos Online e Presencias, entre outros.

4.3 Gestão institucional

Em relação à gestão institucional, de acordo com o PDI institucional 2012-2016, a UNISUAM:

- Adota uma gestão educacional democrática e participativa, integrando os envolvidos por meio de compartilhamento de responsabilidades.
- Trabalha com processos de direção descentralizados, com tomada de decisão entre os diversos níveis e segmentos dirigentes.
- Provê articulação do corpo social em torno de instâncias formais, as quais são estruturadas em conselhos e órgãos colegiados, que realizam reuniões para deliberar a respeito de assuntos inerentes às atividades da UNISUAM. Destacam-se os seguintes órgãos: Conselho Universitários (CONSUN), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Colegiado de Curso.

Síntese:

O PDI institucional 2012-2016 contempla muito bem as políticas de formação institucional. O instrumento de avaliação externa do Ministério da Educação, destaca como item de avaliação a gestão institucional, considerando aspectos de autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados, participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada, critérios de indicação e recondução de seus membros, além da realização e registro de reuniões.

No ano de 2016 houve atualização na norma de composição de colegiado, por meio do regulamento acadêmico 03/2016. As principais alterações foram a respeito do quantitativo de docentes participantes do colegiado, além do critério mínimo para participação discente. Ainda em 2016 o centro universitário realizou nomeação de docentes para exercerem função de liderança de área, por meio de portarias.

Os órgãos de gestão da UNISUAM são normatizados com base em documentos de regulamento acadêmico e respeitam as diretrizes presentes na legislação educacional. Além disso, têm autonomia e representatividade, envolvendo a participação de técnicos, estudantes e sociedade civil organizada. As atividades e reuniões são registradas em ata.

4.4 Sistema de registro acadêmico

Em relação ao sistema de registro acadêmico, de acordo com o PDI institucional 2012-2016, a UNISUAM possui um departamento de informática, com vice-reitoria de Tecnologia de Informação e Operações, responsável por aspectos de organização e informatização do centro universitário.

Síntese:

O sistema de registro acadêmico é gerenciado pelo departamento de Tecnologia de Informação e Operações. O setor possui vice-reitoria de Tecnologia de Informação e Operações, responsável por gerenciar analistas, gerentes, programadores, profissionais de *service desk* e estagiários.

O sistema de registro acadêmico é desenvolvido e mantido internamente, com o uso de software livre. Há módulos do sistema que, por razões de restrição de acesso, funcionam no âmbito da intranet institucional, além de módulos disponíveis via Internet.

O sistema de registro acadêmico gerencia diversos tipos de processos de controle institucional, tais como protocolos eletrônicos, gestão acadêmica e financeira. Aos discentes é disponibilizado um módulo do sistema, compatível com dispositivos móveis. As coordenações de curso de graduação possuem acesso diferenciado às informações dos discentes, além de relatórios gerenciais inerentes às atividades acadêmicas.

Em 2016, o departamento de TI disponibilizou um banco de dados analítico, derivado de informações acadêmicas, para servir como fonte de dados em projetos de inteligência de negócios da instituição. Ainda em 2016, o Ambiente do Professor foi totalmente reformulado, com projeto novo de interface e adotando o uso de tecnologia responsiva, facilitando o uso a partir de dispositivos móveis.

A UNISUAM possui equipe interna responsável pela manutenção, controle, análise e otimização de processos informatizados, com foco nas necessidades institucionais e meta de prover ágil atendimento às demandas dos discentes e docentes.

4.5 Sustentabilidades financeira

Em relação ao processo de sustentabilidade financeira, de acordo com o PDI institucional 2012-2016, a UNISUAM apresenta resumo do planejamento econômico-financeiro, envolvendo informações de 2011, além de metas para o período de vigência do PDI.

Síntese:

A Vice-Reitoria Financeira e Administrativa passou por um processo de reestruturação entre 2015 e 2016. Em 2016, foram desenvolvidos e aperfeiçoados controles para apoio ao processo de sustentabilidade financeira da Instituição. Foram aperfeiçoados controles envolvendo o fluxo de caixa previsto e realizado, além de um processo de fechamento contábil com cronograma definido e comunicação mensal, envolvendo as áreas responsáveis. Como resultado, entregues bons resultados para a Instituição, mesmo diante do cenário instável que o País atravessou no ano de 2016, com alta taxa de desemprego, taxas elevadas de inadimplência e imprevisibilidade no que tange ao programa de financiamento estudantil público (FIES).

4.6 Relações entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional

Em relação ao processo de planejamento financeiro, de acordo com o PDI institucional 2012-2016, a UNISUAM apresenta cronograma econômico-financeiro para o período de vigência do PDI.

Síntese:

A gerência de orçamento e custos do centro universitário, no ano de 2016, implementou um processo orçamentário robusto para acompanhamento da evolução do processo econômico-financeiro. O processo orçamentário contempla o planejamento das nossas receitas operacionais e não operacionais, custos, despesas e principais indicadores para uma maior sustentabilidade financeira da Instituição. A atuação do centro universitário, levando em conta ações planejadas e preventivas, reforçam a garantia de alinhamento com o PDI institucional e demais obrigações existentes.

4.7 Coerências entre plano de carreira e a gestão do corpo docente

O PDI institucional 2012-2016, em relação ao processo de integração entre plano de carreira e gestão do corpo docente, cita o plano de cargos e salários dos professores da UNISUAM. O documento:

- Apresenta plano de carreira docente, com os princípios que devem ser adotados quando do exercício da docência na UNISUAM.
- Define a estrutura da carreira docente, critérios para ingresso e promoção, além de formas de remuneração e regime docente.
- Define as categorias referentes aos cargos de carreira, bem como o número de docentes de cada categoria, em relação ao efetivo de professores.
- Esclarece os critérios para o processo de avaliação de desempenho, bem como apresenta cronograma de expansão do corpo docente.

O instrumento de avaliação externa do Ministério da Educação, destaca como item de avaliação a coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.

Síntese:

A UNISUAM possui um plano de carreira docente homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, com publicação no diário oficial realizada no dia 07/07/2011. O plano contempla diretrizes para realização de processo de avaliação docente, visando enquadramento e progressão na carreira. O processo, é regido por edital e amplamente divulgado pela instituição.

A avaliação é realizada em etapas, envolvendo comitês de avaliação e outras áreas. Após a divulgação dos resultados, as análises de recursos, os docentes são

chamados pela vice-reitoria de recursos humanos para tomarem ciência da classificação final. As etapas contemplam uma avaliação de desempenho por competências, além de pontuação por titulação, produções científicas, publicações e experiência profissional. Não houve realização de avaliação docente visando enquadramento no ano de 2016.

4.8 Coerências entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

O PDI institucional 2012-2016, em relação ao corpo técnico-administrativo e políticas de gestão:

- Define critérios para seleção e contratação, por meio de diversas técnicas, com objetivo de identificar os candidatos mais adequados para as vagas técnico-administrativas.
- Estabelece que a seleção pode ocorrer via recrutamento interno ou externo. Além disso, o processo de seleção deve ser elaborado e conduzido pela área de Gestão de Pessoas.
- Apresenta políticas de gestão, plano de carreira e regime de trabalho.
- Define cronograma com etapas envolvidas na construção de políticas de cargos e salários.

O instrumento de avaliação externa do Ministério da Educação, destaca como item de avaliação a coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.

Síntese

Em dezembro de 2014, a Consultoria RH Plus apresentou o projeto final de plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo. O pedido de homologação foi protocolado junto a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SRTE/RJ, em 03 de março de 2015 (originou o processo número 46215.005098/2015-16).

A Superintendência supracitada, para dar prosseguimento à homologação, solicitou o cumprimento de exigências por meio do ofício SERET/SRTE/RJ número 43, de 17 de abril de 2015. No presente momento, a UNISUAM não possui um plano de carreira do corpo técnico-administrativo homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

No ano de 2016, houve reestruturação do departamento de recursos humanos, com mudanças de gestão. No presente momento – dezembro/2016 - a UNISUAM não possui um plano de carreira do corpo técnico-administrativo homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Está com a referida demanda planejada para

execução em 2017. Em paralelo, a Vice-Reitoria de Recursos humanos atua com processos seletivos internos para progressão de carreira do corpo técnico-administração.

5. Eixo de Avaliação 5 – Infraestrutura Física

Equipe de trabalho CPA para estes eixos: Sr André Rodrigues e Sr Tiago Romão

INFRAESTRUTURA UNIDADE BONSUCESSO

Melhorias implementadas na Unidade de Bonsucesso, em 2016:

- Reestruturação das Coordenações acadêmicas no terceiro e quarto andares do prédio administrativo;
- Obra do telhado do bloco D: troca de telhas, impermeabilização com manta e substituição dos basculantes por cobogó no quinto e sexto andares;
- Manutenção das cisternas que atendem ao ginásio: limpeza, raspagem das paredes, recomposição das paredes e impermeabilização do local;
- Reestruturação do terceiro andar (novo local da gerência acadêmica) no prédio administrativo
- Reestruturação da sala dos professores na Av. Paris;
- Criação de novo acesso ao Auditório Silvia Bisaggio;
- Montagem do novo NPJ, no Anexo;
- Acompanhar empresa na instalação de câmeras no prédio do Mestrado;
- Reestruturação do novo espaço destinado ao Mestrado de Desenvolvimento Local (prédio do Ginásio);
- Substituição da mão de obra terceirizada por própria na conservação e limpeza da Zona Norte;
- Lavagem de todos os aparelhos de ar condicionado da Av. Paris, Mestrado e Anexo;
- Acompanhar e executar obra de criação do novo espaço de estágio na Av. Paris;
- Recuperação do piso dos laboratórios 003F e 004F;
- Acompanhamento e montagem do novo refeitório dos funcionários;
- Conserto do telhado e cozinha do Pólen;
- Obra de acerto das tabelas de basquete do ginásio;

No ano de 2016, começamos a trocar todas as lâmpadas fluorescentes por Led, proporcionando uma melhor iluminação dos espaços acadêmicos e administrativos da Instituição;

Ainda existe a necessidade de disponibilização de banheiros masculino e feminino em todos os andares em alguns blocos;

Inexistência de elevadores para acesso aos blocos com salas de aula, que atendam no mínimo a deficientes físicos, gestantes e idosos.

5.1 Instalações Administrativas:

Aquisição de 2.696 (dois mil seiscentos e noventa e seis) exemplares para a atualização do acervo de livros constantes nas bibliografias básicas;

Existem atualmente 51 laboratórios, distribuídos da seguinte forma: 17 de informática, 2 de gastronomia/nutrição, 18 de prancheta (engenharia e arquitetura) e 14 da área da saúde. Verifica-se uma preocupação constante de melhoria e modernização a cada ano, objetivando atender todas as necessidades dos públicos internos e externos da Instituição;

Manutenção dos extintores de incêndio;

Treinamento de Combate de Incêndio e Primeiros Socorros para grupos de funcionários;

No espaço “Toca da Coruja”, ampliação de mais opções de relaxamento e lazer para funcionários e professores em seus respectivos intervalos de descanso;

Desta forma, as instalações administrativas atendem muito bem as necessidades institucionais.

5.2 Salas de Aula:

As salas de aula encontram-se com projetores instalados no teto. No prédio da Escola de negócios, todas as salas possuem o respectivo equipamento. No tocante a climatização, todas as salas possuem sistema de refrigeração funcionando e revisado a cada 6 meses. Todas as carteiras são individuais, preservando assim uma boa condição de conforto aos alunos. Também foram adquiridas carteiras individuais para obesos.

Sendo assim, as salas de aula atendem muito bem as necessidades institucionais.

5.3 Auditórios:

Atualmente, existe em pleno funcionamento 5 auditórios, todos climatizados e que proporcionam boas condições de utilização e acessibilidade.

5.4 Sala dos Professores:

Existem atualmente 2 salas de professores, uma na Av. Paris e outra no prédio da Escola de Negócios. Ambas equipadas com computadores, televisão, climatização e conforto para atender as demandas do corpo docente. As respectivas salas atendem muito bem as necessidades institucionais.

5.5 Espaço para atendimento aos alunos:

Após observação, podemos afirmar que os espaços destinados ao atendimento ao aluno em Bonsucesso, atende muito bem as necessidades da instituição. Existem as

secretarias financeiras, bolsas de estudo, secretaria geral para assuntos diversos, central de atendimento, ouvidoria, etc. Todos estes espaços com a intenção de oferecer o melhor atendimento personalizado ao aluno;

5.6 Infraestrutura para a CPA:

A CPA, conta com uma sala para seu presidente informatizada e com telefonia e uma sala de reunião para atender toda a equipe, o que nos permite que na infraestrutura atende de maneira suficiente as necessidades institucionais.

5.7 Gabinetes/ estações de trabalho para professores tempo integral – TI:

Tanto a matriz (situada na Av. Paris), bem como, o prédio da Escola de Negócios possuem espaço para professores TI, com estações de trabalho e telefonia. A infraestrutura atende de maneira suficiente as necessidades.

5.8 Instalações sanitárias:

As instalações sanitárias possuem boa iluminação, relativo conforto, fácil acessibilidade, inclusive com espaço para cadeirantes nos banheiros da Escola de Negócios. Sendo assim, as referidas instalações atendem muito bem as necessidades da instituição.

5.9 Biblioteca: infraestrutura física

Neste item, as instalações atendem muito bem as necessidades. As bibliotecas estão instaladas em bons espaços físicos, são climatizadas, bom espaço para acervo e salas de estudo individuais e em grupo.

5.10 Biblioteca: serviços e informatização:

Este item atende muito bem as necessidades. Todas as bibliotecas são informatizadas e o serviço prestado é muito bem avaliado por alunos, professores e comissões de avaliação.

5.11 Biblioteca: plano de atualização do acervo:

Neste item, a IES mostra uma preocupação constante em manter seu acervo atualizado. Somente este ano, as bibliotecas da Zona Norte adquiriram 2.585 novos exemplares, evidenciando coerência com o PDI, permitindo afirmar que o plano de atualização atende suficientemente as necessidades da instituição.

5.12 Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente:

Este item as condições oferecidas atendem suficientemente as necessidades da IES. Bons espaços físicos distribuídos nas unidades, conforto, softwares atualizados, acesso à internet e bom suporte.

5.13 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A Instituição cada vez mais vai investindo e incentivando o acesso as tecnologias para facilitar os diversos segmentos (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil). Praticidade, economia de tempo e desburocratização são os objetivos a serem

superados. Desta forma, a utilização dos referidos recursos atende de maneira suficiente aos interesses da IES.

5.14 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física:

Neste item, a infraestrutura atende muito bem as necessidades. Questões como limpeza, acessibilidade e segurança são levadas muito a sério. Os espaços físicos são bem iluminados e ventilados. A Área de segurança do trabalho realiza um trabalho minucioso com a questão da acessibilidade. A questão da limpeza possui um controle rigoroso por parte dos gestores na busca de resultados.

5.16 Espaços de convivência e de alimentação

Este item é muito bem atendido pela IES. Os espaços são bem localizados, bem dimensionados, limpos e organizados. Na questão da alimentação, são oferecidas diversas opções em vários lugares, inclusive nos andares mais altos, tais como mini cantinas, quiosques e máquinas de refrigerante.

INFRAESTRUTURA UNIDADE BANGU

Análise das recomendações feitas no Relatório da CPA 2015:

- Não foram colocados os projetores no teto das salas, de acordo com a orientação do relatório anterior.
- Está em fase de execução, a construção do novo anexo da unidade, com a possibilidade de aumentar a oferta em outros cursos.
- Há um estudo para construção de uma cozinha modelo para implementação do curso de Gastronomia na unidade.

5.1 Instalações Administrativas:

Atualmente são ofertados os seguintes cursos: Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Arquitetura e Administração. Este último, está sendo descontinuado.

Manutenção e adequação do piso do tático, proporcionando melhores condições de utilização;

Existem atualmente 11 laboratórios, distribuídos da seguinte forma: 3 de informática, 3 de prancheta (engenharia e arquitetura) e 4 da área da Engenharia e 1 de Metodologia Ativa. Verifica-se uma preocupação constante de melhoria e modernização a cada ano, objetivando atender todas as necessidades dos públicos internos e externos da Instituição;

Manutenção dos extintores de incêndio;

Treinamento de Combate de Incêndio e Primeiros Socorros para grupos de funcionários;

Instalação do Sistema Sonoro nos Banheiros para os cadeirantes.

Desta forma, as instalações administrativas atendem muito bem as necessidades institucionais.

5.2 Salas de Aula:

As salas de aulas são grandes e confortáveis. No tocante a climatização, o sistema de refrigeração é geral, atendendo as salas e aos setores da unidade; Todas as carteiras são individuais, preservando assim uma boa condição de conforto aos alunos. Atualmente existem 27 salas de aulas.

Sendo assim, as salas de aula atendem muito bem as necessidades institucionais.

5.3 Auditórios:

Foi criado um Auditório com capacidade para 70 pessoas com carteiras individuais, tablado, equipada com data show e que atende as necessidades da unidade.

5.4 Sala dos Professores:

Existe atualmente 1 sala de professores, equipadas com computadores, climatização e conforto para atender as demandas do corpo docente. A respectiva sala atende muito bem as necessidades institucionais.

5.5 Espaço para atendimento aos alunos:

Após observação, podemos afirmar que os espaços destinados ao atendimento ao aluno em Bangu, atende muito bem as necessidades da instituição. Existe a central de atendimento e ouvidoria e a secretaria geral, que trata de diversos assuntos, tais como: bolsas de estudos, central de estágio, etc. Todos estes espaços com a intenção de oferecer o melhor atendimento personalizado ao aluno.

5.6 Infraestrutura para a CPA:

Foi criado um espaço para utilização da comissão própria de avaliação CPA, a fim de atender as exigências

5.7 Gabinetes/ estações de trabalho para professores tempo integral – TI:

Criada uma sala com capacidade para 4 professores T.I. com computadores e climatizada, a fim de atender à exigência.

5.8 Instalações sanitárias:

As instalações sanitárias possuem boa iluminação, relativo conforto, fácil acessibilidade, inclusive com espaço para cadeirantes nos banheiros da unidade Bangu. Sendo assim, as referidas instalações atendem muito bem as necessidades da instituição.

5.9 Biblioteca: infraestrutura física

Neste item, as instalações atendem muito bem as necessidades. A biblioteca está instalada em bom espaço físico, é climatizado, bom espaço para acervo e salas de estudo individuais e em grupo.

5.10 Biblioteca: serviços e informatização:

Este item atende muito bem as necessidades. Toda a biblioteca é informatizada e o serviço prestado é muito bem avaliado por alunos, professores e comissões de avaliação.

5.11 Biblioteca: plano de atualização do acervo:

Neste item, a IES mostra uma preocupação constante em manter seu acervo atualizado, evidenciando coerência com o PDI, permitindo afirmar que o plano de atualização atende suficientemente as necessidades da instituição. Foram adquiridos neste ano, 1431 acervos.

5.12 Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente:

Este item as condições oferecidas atendem suficientemente as necessidades da IES. Bons espaços físicos distribuídos nas unidades, conforto, softwares atualizados, acesso à internet e bom suporte.

5.13 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação:

Estes recursos atendem as especificações necessárias de forma satisfatória.

5.14 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física:

Os laboratórios atendem as necessidades dos cursos na unidade.

5.15 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços:

Os serviços didáticos oferecidos atendem as especificações de forma satisfatória.

5.16 Espaços de convivência e de alimentação:

Existe um espaço de convivência dentro do shopping e no corredor da unidade, bem como a praça de alimentação do Shopping.

INFRAESTRUTURA UNIDADE CAMPO GRANDE

Análise das recomendações feitas no Relatório da CPA 2015:

- Mudança do prédio da unidade Campo Grande, que era no colégio Antônio de Pádua, para a rua Augusto Vasconcelos, 51, bloco CGII.

5.1 Instalações Administrativas:

Atualmente a unidade possui dois blocos, o bloco CGII, situado na Rua Augusto Vasconcelos, 61 e o bloco CGIII, situado na Rua Campo Grande, 800.

Os cursos oferecidos são: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Gestão de Recursos Humanos, Enfermagem, Farmácia, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) e Estética.

A unidade possui acessibilidade, com os pisos táteis e elevadores em cada bloco.

Modernização e aumento na quantidade de equipamentos audiovisuais, atualmente com 29 datashows.

Na unidade Cesário de Melo possui 3 laboratórios de informática e um de prancheta. Não bloco CGIII há 13 laboratórios, 9 na área de saúde, 1 de informática e 3 na área de Engenharia.

Desta forma, as instalações administrativas atendem as necessidades institucionais.

5.2 Salas de Aula:

As salas de aulas são grandes e confortáveis e panorâmicas. Quanto a climatização, o sistema de refrigeração é geral, atendendo as salas e aos setores da unidade e os blocos. Todas as carteiras são individuais, preservando assim uma boa condição de conforto aos alunos.

Sendo assim, as salas de aula atendem muito bem as necessidades institucionais.

5.3 Auditórios:

A unidade possui uma sala com capacidade para 80 pessoas que foi elaborada nos moldes de um Auditório, atendendo as exigências do MEC.

5.4 Sala dos Professores:

Existe atualmente 3 salas de professores, equipadas com computadores, climatização e conforto para atender as demandas do corpo docente. A respectiva sala atende muito bem as necessidades institucionais.

5.5 Espaço para atendimento aos alunos:

Após observação, podemos afirmar que os espaços destinados ao atendimento ao aluno em Campo Grande e nos blocos, atende muito bem as necessidades da instituição. Existe a Secretaria Acadêmica e Secretaria de Admissão, NAPP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), Extensão, Coordenação de Curso, NRI, Sala de Mediação EAD, Central de Estágios e Ouvidoria. Todos estes espaços com a intenção de oferecer o melhor atendimento personalizado ao aluno.

5.6 Infraestrutura para a CPA:

Atualmente a unidade, conta com uma sala para a CPA, que atende aos pré-requisitos de forma satisfatória.

5.7 Gabinetes/ estações de trabalho para professores tempo integral – TI:

Está sendo criada uma sala para atender esta exigência. No momento, ainda encontra-se inoperante.

5.8 Instalações sanitárias:

As instalações sanitárias possuem boa iluminação, relativo conforto, fácil acessibilidade, inclusive com espaço para cadeirantes nos banheiros do térreo e dos andares. Sendo assim, as referidas instalações atendem muito bem as necessidades da instituição.

5.9 Biblioteca: infraestrutura física

Neste item, as instalações atendem muito bem as necessidades. A biblioteca está instalada em bom espaço físico, é climatizado, bom espaço para acervo e salas de estudo individuais e em grupo.

5.10 Biblioteca: serviços e informatização:

Este item atende muito bem as necessidades. Toda a biblioteca é informatizada e o serviço prestado é muito bem avaliado por alunos, professores e comissões de avaliação. Possui acesso aos periódicos através da rede wifi free zone da unidade.

5.11 Biblioteca: plano de atualização do acervo:

Neste item, a IES mostra uma preocupação constante em manter seu acervo atualizado, evidenciando coerência com o PDI, permitindo afirmar que o plano de atualização atende suficientemente as necessidades da instituição. Foram adquiridos neste ano, 914 acervos.

5.12 Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente:

Este item as condições oferecidas atendem suficientemente as necessidades da IES. Bons espaços físicos distribuídos nas unidades, conforto, softwares atualizados, acesso à internet e bom suporte.

5.13 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação:

Atendem as necessidades da unidade de forma satisfatória.

5.14 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física:

Os laboratórios existentes da unidade e nos blocos atendem aos requisitos necessários para funcionamento de forma satisfatória.

5.15 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços:

Os laboratórios existentes da unidade atendem aos requisitos didáticos para funcionamento.

5.16 Espaços de convivência e de alimentação:

Possui espaço de convivência, bem como lanchonetes, restaurantes.

6. Conclusão

Ressalta-se que a CPA vem procurando aumentar sua atuação em todas as unidades da UNISUAM, bem como receber o *feedback* dos corpos discente, docente e administrativo dos integrantes do Centro Universitário, através: do seu *link* disponível nos ambientes dos alunos, professores e pessoal administrativo; visitas as diversas unidades durante os semestres; diálogo com o Diretório Acadêmico dos alunos; cartazes; divulgação dos relatórios das reuniões da CPA; divulgação dos Relatórios Anuais de Auto Avaliação Institucional; entre outras ações.

O acompanhamento institucional tem sido realizado de forma contínua pelos integrantes da Comissão, bem como as propostas de mitigação de possíveis problemas em tempo real, obtendo sempre respostas positivas da direção acadêmica e administrativa do Centro.

O investimento institucional em melhoria do ensino e da infraestrutura é notório e sempre oportuno, facilitando a atuação da CPA nas diversas áreas do ensino e administrativa.